

Diário de Lisboa

II-Of

Biblioteca Municipal

LISBOA

LISBOA

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Bossa, 87, 2.º

Endereço Telegrafico: DIEBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIEBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

UM INTERESSANTE «RAID» AUTOMOBILISTICO

O «Steyr» foi de Lisboa a Viena em 52 h. e 20 m.

com Lopes da Silva ao volante durante 3168 quilómetros

O dr. Norberto Lopes, chefe da redacção do «Diário de Lisboa» fará em crónicas e entrevistas uma sugestiva reportagem da Austria

Realizou-se brilhantemente a primeira parte da importante iniciativa automobilística de José Lopes da Silva e Torres Fernandes, patrocinada pelo «Diário de Lisboa» e acompanhada pelo querido chefe da redacção, dr. Norberto Lopes: o «Steyr» chegou a Viena 52 horas e 20 minutos depois da sua saída de Lisboa, o que representa um excepcional desempenho, estabelecendo um recorde muito interessante e dignamente melhoravel o «récord» da ligação por estrada entre as duas cidades, que foi oficialmente controlado pelo Automovel Club de Portugal e pelo organismo congénere da capital austriaca.

Os 3.568 quilómetros que separam Lisboa-Viena (a distancia calculada era de 3.370, mas verificou-se que havia uma diferença de 198, possivelmente constituída pela quilometragem das cidades atravessadas), foram, pois, cobertos a uma média horaria de 68 quilómetros e 178 metros. E se descontassemos as oito demoras em fronteiras (quatro horas, pelo menos), o tempo util empregado na viagem ficaria em 48 horas e 20 minutos, o que faria subir a média horaria para 73.800.

E se lembrarmos que a travessia de numerosas cidades teve de ser feita a pequenas médias e que durante grande parte do percurso as condições meteorológicas foram terríveis, havendo chuva, neve e vento forte, teremos de concluir que um trecho importante do «raid» foi feito a uma velocidade altíssima, o que é para destacar, sobretudo se pensarmos que Lo-

pes da Silva conduziu durante 3.168 quilómetros o esplendido «Steyr» que no proximo dia 23 partirá de Roma para o «Rallye» de Marrocos.

A chegada a Viena

(Do nosso enviado especial)

VIENA, 13, às 18 e 45—Chegámos a Viena às 17 e 40, tendo percorrido 3.568 quilómetros, ou seja mais 198 dos que estavam previstos no itinerario inicial.



DR. NORBERTO LOPES

O atraso sofrido foi devido apenas aos grandes temporais que suportámos no sul da França e no norte da Italia. Nos Alpes Marítimos ainda encontramos neve, o que também dificultou a marcha.

Todo o percurso decorreu com a máxima regularidade.

Na descida da serra de Cannes, antes de chegarmos a Nice, desencadeou-se uma violentíssima trovoadá, e chuvas torrenciais nos acompanharam muito tempo numa estrada difícil e íngreme.

Galgámos os Alpes, de Menton para Sospel, tendo a dura travessia demorado mais de duas horas.

A meia noite entrámos em Italia.

Depois de passar a ponte de Verona, fomos novamente fustigados por uma chuva violenta até quasi á fronteira austriaca onde chegámos ao meio dia, tendo, portanto, feito a travessia da Italia em 12 horas.

Chegámos a Viena com 52 horas e 20 minutos de marcha.

Consideradas as demoras nas quatro

Estão bloqueados pelos gelos

nove bacalhoeiros noruegueses

OSLO, 14.—Reina grande inquietação pela sorte de nove navios noruegueses que largaram para a pesca na Groenlandia, com 160 homens a bordo. Até agora não houve mais noticias daquelles navios e supõe-se, por isso, que estes se encontram bloqueados pelos gelos. O governo decidiu hoje organizar uma expedição para ir em socorro dos pescadores.—(Havas).

fronteiras—praticamente oito—a média obtida seria surpreendente.

O «raid» constituiu uma admiravel prova de resistencia dos condutores, sobretudo de José Lopes da Silva—que conduziu o «Steyr» durante 3.168 quilómetros.

Torres Fernandes, excelente companheiro, foi ao volante, também com grande egurança, durante 400 quilómetros.

O carro não teve a menor avaria, sendo o motor admiravel.

Os pneus «General» não tiveram um unico furo.

Contribuiu também muito para o exito desta prova durissima o oleo «Sunoco».

Para efeito da regularidade da prova, o atraso sofrido tem pequena importancia, podendo afirmar-se que o «récord» Lisboa-Viena está estabelecido brilhantissimamente em condições excepcionalmente duras por Lopes da Silva, condutor impressionante que alia ao arrojo e á competencia a maior serenidade.

A recepção na capital austriaca foi entusiastica, por parte dos membros do Automovel Club de Viena, dos directores da fabrica «Steyr», do consul geral de Portugal, sr. Adolfo Weiss, e de numeroso publico que aclamou largo tempo, em frente do edificio do Automovel Club, a «equipe» portuguesa, chegando a impedir o transitio.

NORBERTO LOPES



TORRES FERNANDES

AS TROPAS PARAGUAIAS

aniquilaram um regimento boliviano

ASSUNÇÃO, 14.—O ministerio da Guerra publicou um comunicado em que diz que a 40 quilómetros de Parapiti, proximo de Charaga, as tropas paraguayas aniquilaram um regimento de infantaria boliviana, que perdeu 600 homens mortos e os restantes aprisionados. O comunicado acrescenta que os paraguayos se apoderaram de importante despojo.—(Havas).

UM ACONTECIMENTO POLITICO

O chefe do Governo

é amanhã investido nas funções

de Presidente da Republica



Dr. Oliveira Salazar

Termina amanhã o mandato do sr. general Carmona, na Presidencia da Republica, motivo pelo qual deveria verificar-se, em face da sua recente reeleição, a cerimonia do compromisso de honra perante o Parlamento, relativamente ao novo septenio presidencial.

Porém, como o sr. general Carmona continua retido no leito, cessam de facto amanhã as suas funções de Chefe do Estado, até que possa prestar o novo juramento.

Prevendo este e outros casos semelhantes, a Constituição da Republica determina pelo paragrafo 2.º do artigo 80.º o seguinte:

«Enquanto se não realizar a eleição prevista neste artigo, ou quando, por qualquer motivo, houver impedimento transitorio das funções presidenciais, ficará o Presidente do Conselho investido nas atribuições do Chefe do Estado, conjuntamente com as do seu cargo».

Assim, em obediencia á doutrina constitucional o sr. dr. Oliveira Salazar fica, a partir de amanhã, automaticamente investido nas funções de Presidente da Republica Portuguesa.

O sr. general Carmona melhorou

Durante o dia de hoje melhorou o estado do sr. general Carmona, tendo-lhe desaparecido já a febre.

O chefe do governo e os ministros informaram-se, uns pessoalmente e outros pelo telefone, da marcha da doença.

LOPES DA SILVA

VAI SER EXECUTADO

o novo «Inimigo n.º 1 da Sociedade»

ROMA, 14.—Hamilton, o novo «Inimigo n.º 1 da Sociedade», recentemente recapturado, após alguns combates com a policia, em Fort Worth, deu entrada na cela da morte da cadeia de Huntsville (Texas) donde fugiu ha tempo. Será executado no dia 10 de maio.—(Americana).



TEATROS E CINEMAS

A festa de Pereira Botelho

A exemplo de anos anteriores, o estimado amareteiro Pereira Botelho, do teatro do Gimnasio, realiza a sua festa na proxima terça-feira, levando à cena a famosa e divertidissima peça de Joracy Camargo, «Deus lhe pague», gloria do teatro brasileiro e assombrosa criação do grande actor Procopio Ferreira. Como complemento do artistico programa, haverá um fim de festa, no qual tomarão parte varios artistas.

Atrás do repostelo

Com a celebre peça de Oscar Wilde, «The importance of being Earnest» realiza hoje, no Trindade, a sua penultima recita, a companhia inglesa «The English Players», que amanhã faz as suas despedidas do nosso publico, para se estreiar no Sá da Bandeira, do Porto, em 6.ª recita de assinatura, com a peça em 3 actos de carácter policial, passada na America do Norte, «On the spot», de Edgard Wallace, tendo como protagonista o grande actor, director da companhia, Edwards da Paz.

—Berta Singerman realiza na proxima terça-feira o seu 4.º recital, no Trindade, preenchendo toda a 3.ª parte do programa dessa noite, ás 21 e 45 horas, com a interpretação do monodrama, de Jean Cocteau, «A Voz Humana», realização teatral que será um grande acontecimento.

—Um empresario portuense que está terminando o contrato de arrendamento do teatro que explora, propõe-se tomar o Agulha de Ouro, do Porto, á empresa Alvaro Pires, para o explorar como teatro.

—Foi prorrogado o contrato, no Lido, de Madrid, á troupe portuguesa «Trío Cressia», constituída pelos artistas Cremilda de Sousa, Charles e Francisco Costa.

—Os quadros do 2.º acto da revista «Bola de neve» que vai representar-se no Avenida, intitulam-se: «U. S. A.», «Roda viva», «1900», «Hop! Hop!», «C. C. F. L.», «O sorriso nacional», «Zona de jogos», «A Gloria», «Em linha» e «As bandeiras da Paz», intercalados com bailados de grande atração.

—Na proxima segunda-feira começam os ensaios completos da revista «Meio Reis», que se estreia no Maria Vitoria no sabado de Alcluia, com guarda-roupa da empresa, confeccionado sobre figurões de Armando Bruno, Mario Gomariz e Manuel Lima, encenação de Alvaro de Almeida e marcações coreograficas de Eugenio Salvador.

—A pedido do publico, a peça «As Pupulas do Sr. Retors», que hoje se repete, em duas sessões, no Avenida, volta á representar-se tambem, amanhã, á preços populares.

—Hortense Luz, ao lado de Luiza Satanela e Irene Lidro no elenco do Avenida, que vai interpretar neste teatro a revista «Zé dos Pacatos», tem a seu cargo o desempenho de quatro numeroes.

—Faltou no Porto, onde era muito estimado pelas suas qualidades, o secretario teatral Pedro Silva, que durante 30 anos serviu dedicadamente á empresa Antonio Castro, no Sá da Bandeira, e ultimamente estava ao serviço dos srs. dr. Pimenta da Fonseca e Rocha Brito, arrendatarios deste teatro.

—E' uma curiosa «charge» ao policia de 1900, o «compêres» que o actor Santos Carvalho (Manuch), vai desempenhar na revista «Peixe Espanha», que vai representar-se no Variedades, pela companhia Eva Stachino.

—Encontra-se livre de perigo o actor Seixas Pereira, cujas melhoras se têm accentuado ultimamente.

—O Sindicato da Critica vai oferecer um chá á grande artista Berta Singerman.

—«Como se faz um homem», a comedia que, antic-omfimi, se estirou, é o grande êxito teatral da Primavera. E' uma peça moderna, do nosso dia, movimentada e enlaçada a rigor pelo sentido artistico de Robles Monteiro. Estreio amarrante, que criou um dos seus mais notaveis tipos, compartilhou e com justica, dos louros do grande êxito de ante-ontem no Nacional.

Actualidades

O DRAMA DE LONDRES (Terça-feira, no Condes).— Filme de ambiente religioso, em que se assiste á peregrinação e milagres de Lourdes. Realização de G. Georges Pallu, com Collette

«Pygmaléon», no Trindade

A companhia inglesa levou ontem á cena uma das mais importantes obras teatraes do vigoroso dramaturgo irlandês, Bernard Shaw. Ou por se tratar duma peça deste autor ou porque ainda recentemente esta mesma obra foi interpretada em Lisboa por uma companhia franceza, o teatro da Trindade teve ontem uma boa casa. Bernard Shaw é hoje certamente o homem das letras inglesas mais discutido e conhecido em todo o mundo. Em Inglaterra é tido: a ironia das suas criticas que alvejam principalmente a tradição e a hipocrisia-natural dos preconceitos sociais, deram-lhe uma popularidade sem precedentes nas letras e no teatro contemporaneo ingles.

A influencia que as opinioes de Bernard Shaw têm e produzem no publico inglês são de modo a provocar, ás vezes, sérias contendas. Ainda ha poucos anos o velho escritor levou a sua audaciosa pena a escrever um protesto contra a introdução do «peru» nas consoadas do Natal e a negar a tradição, o sabor e as qualidades alimenticias do classico «plum-pudding». Nesta manifestação de revolta, Bernard Shaw fez estremer um dos mais fortes pilares da tradição da familia britanica na epoca festiva do Natal. Alfomrou-se a Imprensa, houve desordens nas ruas—os mais hegelmaticos «clubones» discutiram acaloradamente nesses dias angustiosos—o caso alarmante de Bernard Shaw. Tivesse ele alcançado um forte apelo e uma nova crise economica e moral, lançaria a confusão na unidade do Imperio. Bernard Shaw, porém, avaliando o perigo que provocara na opinio publica, apressou-se a restituir-lhe o sossego e a paz:

Darfeuil, Simona Vandry, etc. Dialogos em francez.

QUEM CONHECE ESTA MULHER (Terça-feira, no Condes).— Comedia alemã realizada por Franz Kock, com Helmut Revar, Hilde von Stolz e Max Weydner.

A VIUVA ALEGRE (Sabado, no S. Luiz).— Uma super-produção musical inspirada na popular opereta do mesmo titulo, Direcção de Lublitch. Músicas de Franz Lehár. Dialogos em francez de Marcel Achard. Principais interpretes: Jeannette Macdonald, Maurice Chevalier, Daniela Paris, Marcel Vallée e André Beley.

No Odéon, Paiaçol e Politeama continua a grande produção biblica de Julien Duvivier *Golgota* (A vida de Cristo).

—Brigitte Helm que, como se sabe, foi condemnada recentemente a 2 meses de prisão, em virtude dum acidente de automovel que ela provocou, e tendo recorrido da decisão do tribunal, acaba de ter conhecimento de que lhe fôra negada a sua petição. A gentil e elegante artista terá, pois, de passar o resto da primavera na prisão.

—A graciosa Kathé de Nagy vai fazer um filme em França. A realização é de Marelle Herblot. O argumento é escrito, expressamente, por Pierre Frondary e tem por titulo: *La Route Impériale*. A seu lado, constroem Pierre Richard Willm, que vimos em *Noites Moscovitas*, e Jacques Catelain.

CARTAZ TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—Como se faz um homem.
Trindade—A's 21 e 30—The importance of being Earnest.
Gimnasio—A's 21 e 45—Deus lhe pague.
Avenida—A's 20 e 50 e 22 e 50—As Pupulas do Sr. Retors.
Variedades—A's 21 e ás 23—Arroz doce.
Coliseu—A's 21 e 30—Orçéao Academico de Lisboa.

CINEMAS

S. Luiz—A's 2 e 30
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15
Olimpia—Des 14 e 30 ás 23.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitúlio—A's 21

Variedades

HOJE—Ultimo Domingo—A's 9 e 11 horas
A super-famosa comedia das
1000 gargalhadas
O Arroz Doce
A seguir, brevemente:
A Serra da Estrela

veio a publico declarar que, na verdade, se baseára no seu caso pessoal e especial para fazer tão audaciosas afirmações. Bernard Shaw explicou então que era vegetariano e não gostava de doces. E' assim, neste ambiente interessante, que Bernard Shaw escreve e goza o pitoresco da vida, que ele explora com mão de mestre. Apesar disso as lotações dos seus teatros são sempre esgotadas e o publico, vitima da sua critica, é quem lhe dá toda a popularidade e lhe reconhece o autentico talento.

«Pygmaléon» é a lenda mitologica do escultor grego transportada para a sociedade inglesa contemporanea, numa critica em que pressam algumas caracteristicas figuras da vida na Gran Bretanha. E' incontestavel que só grandes artistas podem representar o teatro de Bernard Shaw, e «Pygmaléon» foi ontem bem interpretado por todos os componentes da companhia inglesa. Este o melhor elogio que lhe podemos fazer. Não sentimos a necessidade de citar qualquer nome em especial, mas como de facto esta obra impõe e destaca uma figura, não devemos deixar de afirmar, por justo, que Margaret Vaughan teve ontem occasio de demonstrar o autentico valor que é na cena inglesa, interpretando o difficil papel de «Elisia Doolittle». O publico aplaudiu com entusiasmo o seu trabalho e o dos restantes artistas.

No final do espectáculo Edward Stirling veio agradecer a presença do publico ontem mais numeroso e confessar o desgosto que sofrera na vespera ao representar uma peça de interesse para o teatro onde quasi não via um espectador.—L. L.

Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Saldá Ideal—Rua do Loreto.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Promotora—A's 21
Eden-Cinema—R. do Alívito, a ALCANTARA.
Belem-Jardim—A's 21
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes P eira—Benfica

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ O Homem Sombra
um filme de Van Dyke com Myrna Loy e William Powell.
A's 21 e 30
T. LEP. 2 7172

CONDES S. M FAMILIA
com Robert Lian, Vanina Marconx e Dorville.
A's 21 e 30
T. LEP. 2 2613

ODEON GOLGOTHA
A's 21 e 15
Telet. 2 6 83

PALACIO (A vida de Cristo)
A's 21 e 30 com Harry Baur, Robert Le Vigan, Jean Gabin e milhares de figurantes, numa super-produção de Julien Duvivier.
A's 21 e 30
Telet. 4 7163

POLITEAMA
A's 21 e 30
Telet. 2 6305

PARIS MOULIN ROUGE
A Fada do Carnaval
Tel. 2 8777 Sotreao as 9 h

CAPITULIO O Rei da Selva O Homem das Botas
Bilhetes a 1\$60 A tentação de Pampinas
A's 21 e 15
Telet. 2 0917

TERRASSE O OIRO
A's 21 e 15
Telet. 4 8560

LYS O OIRO
A's 21 e 15
Telet. 4 8560

ROYAL A volta dum grande amor
A's 20 e 30
Telet. 4 5037

JARDIM O mundo é meu
CINEMA
A's 20 e 45
Sombras de Paris

«RUTHER» E' o melhor especifico para dar aos seus cabelos a sua coloração primitiva
A' venda na Perfumaria Dourado—127, Rua da Prata, 131.

Mundanismo

ANIVERSARIOS
Fazem amanhã anos as senhoras:
D. Ermelinda Bon de Sousa da Mota Marques, D. Maria Ernestina Infante da Camara Martins Pereira, D. Catarina de Sousa Coutinho de Mendia, D. Ma'a de Lourdes Infante da Camara Duarte de Oliveira, D. Maria de Sousa Coutinho de Mendia, D. Joana Virgolino de Brito, D. Inez do Carmo de Vasconcelos Barros de Castro, D. Maria Matilde Tasso Rolim Dias, D. Alimira Garrutti Malheiros, e D. Luiza Alegria.

CASAMENTOS
Na parochial dos Santos Reis, ao Campo Grande, realizou-se o casamento da sr.ª D. Ruth Ferreira Gonçalves, filha da s.ª D. Clementina Ferreira Gonçalves e do sr. Julio Gonçalves de Jesus, com o sr. José Lourenço Passos, filho da sr.ª D. Bernardina Passos e do sr. Antonio Passos, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «A Garrett», recebendo os noivos um grande numero de valiosas prendas.

Realizou-se na parochial de S. Sebastião da Pedreira, o casamento da sr.ª D. Maria Candida Pires, filha da sr.ª D. Tullia Pires e do sr. Carlos Augusto Rio de Carvalho, com o sr. José dos Santos Trabuco Junior, filho da sr.ª D. Maria Marcelina Trabuco e do sr. José dos Santos Trabuco, servindo de madrinhas a sr.ª D. Eliza Homem de Figueiredo e a mãe do noivo e de padrinhos o sr. Francisco Homem de Figueiredo e o pai do noivo, sendo o acto celebrado pelo prior da freguesia, que no fim da missa fez uma brilhante allocução.

Terminada a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais do noivo, um finissimo lanche da pastelaria «Marques» recebendo os noivos um grande numero de artisticas prendas.

DOENTES
Na casa de saude da Estrela foi operada com muito êxito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a menina Berta Lopes da Aunçiação Barbosa e Castro.

RUTHER—E' o unico tonico que alimenta o Bulbo piloso devido á sua esmerada preparação não contendo precipitados e uma das bases principais é o Enxofre.

Agradavelmente perfumado de aspecto atraente, o Renovador RUTHER difere de todos os produtos similares actualmente no mercado, quer nacionais quer estrangeiros, não só pela sua magnifica preparação como pelos seus esplendidos resultados.

A' venda na Droguaria Agoreana, de Ferreira & Ferreira, Lda, 99—Rua da Prata—101.

CONTROLAR OS VOSSOS SERVIÇOS DE TRASPORTES

Quereis saber o tempo exacto que as vossas camionetas levam a carregar, descarregar, e a transportar qualquer material?

Quereis tambem saber quanto tempo perdem os vossos chauffeurs com paragens inutilis, com panes, com descansos, etc

Aplicar um relógio de controlo

«ZENITH-Recorder», que vos ajudará a emendar os erros ou faltas de organização e que será o fiscal mais barato, mais rigoroso e eficaz que podereis arranjar.

Olveira & Córte Real, Lda, R. dos Fanqueiros, 62, 2.ª. Dt.—Lisboa

V. E. S. NÃO SABE? **DÓMUZ** O REI DO ANIS.

Teatro Nacional
HOJE—A's 21 e 30—HOJE
e todas as noites o assombroso
e' feito com
Estevão Amarante
na comedia em 4 actos, imitação de Henrique Galvão

COMO SE FAZ UM HOMEM
interpretada por Adellina Abranches e pelo maior conjunto dos ultimos anos em palcos portugueses posta em cena por Amelia Rey Galvão e ensaiada por Robles Monteiro
Nos intervalos admiravel concerto dirigido por René Bohet

Gimnasio HOJE A'S 9 34
Telefone 2 8801
Um êxito como não ha memoria
A grande comedia social de Joracy Camargo
Deus lhe pague
Fornalvite interpretação do grande actor brasileiro Procopio Ferreira com Ester Leão, Alexandre Azevêdo e José Gambôa

Fatos a prestações

De 15800 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4. 1.º (por cima do Café La Gare) Em frente da estação do Rossio

LAWN-TENNIS

O Sporting venceu o Benfica

Nos «courts» do Campo Grande, para disputa do campeonato de Portugal Interclubes e para a posse da Taça Rodrigo de Castro Pereira, jogaram hoje, pelas 10 horas, as equipes do Sporting Club de Portugal e do Sport Lisboa e Benfica.

Os encontros decorreram com bastante animação, tendo triunfado em todos a «equipe» «lonina». Pouca assistência.

Resultados: *Singulares*—Antonio Simões Ferreira, do Sporting, vence Antonio Noronha Paulino, do Benfica, por 6/3 e 6/4. Eduardo Correia Pereira, do Sporting, vence Antonio Biscaia, do Benfica, por 6/4 e 6/4.

Pares-homens—Antonio Simões Ferreira e Eduardo Correia Pereira, do Sporting, vencem Afonso Quintanilha e Rui Pereira, do Benfica, por 6/2 e 7/5. Alberto Amado e Fernando Pinto, do Sporting, vencem Mario e Luiz Teixeira, do Benfica, por 4/6, 6/1 e 6/2.

Pares-mistos—D. Maria Amado e Alberto Amado, do Sporting, vencem D. Olga Manso Prato e Antonio Noronha Paulino, do Benfica, por 6/1 e 6/4.

O campeonato prossegue no proximo domingo.

Tratado Teorico e Practico do Notariado



DR. AVELINO FARIA

O nosso prezado amigo e distinto advogado sr. dr. Avelino de Faria começou a publicar em fascículos o «Tratado Teorico e Practico do Notariado», trabalho notavel e cheio de um alto interesse.

Como a grande maioria dos actos e contratos, praticados pelos notarios, se destinam a produzir efeitos nas conservatorias, o dr. Faria, que foi um illustre profissional do registo predial, versa todos os pontos, mais frequentemente relacionados com aquelas repartições e que podem dar lugar a equívocos e controversias.

Tambem competencia não lhe falta em materia fiscal, intimamente conexas, porque o autor já publicou obras de vulto como o «Imposto sobre a applicação de capitais no notariado e no registo predial», «Imposto do selo nos actos e contratos e nos tribunals» e «Contribuição de registo nas acções de preferencia» e outros livros sobre impostos.

O «Tratado teorico e practico do notariado», é uma obra que se impõe fisionalms do foro como importa muito aos candidatos aos concursos para a delicada missão de notario.

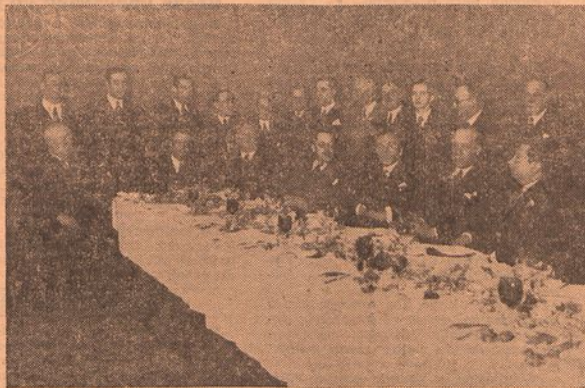
No CAFE-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congêneres.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

A Cidade

Jules Ponsinet



Assistencia ao almoço de homenagem a Jules Ponsinet

Os administradores da Sociedade Nacional de Fosforos ofereceram ontem um almoço no Restaurant Tavares ao seu colega e Administrador Delegado da mesma sociedade, Ex.º Sr. Engenheiro Jules Ponsinet, por motivo de ter sido recentemente agraciado pelo Governo Português com a Ordem Militar de Cristo.

A este almoço de homenagem a que tambem se associaram varias entidades ligadas á industria fosforesca, assistiram entre outros, os Ex.ºs Srs. Dr. Mario Pinheiro Chagas, Francisco Antonio Borges, deputado dr. José Nosolini, dr. Antonio Pinheiro Torres, prof. Charles Le-pierre, D. José Saldanha da Gama, dr. Alberto Franco de Castro, etc., etc.

Discursaram fazendo o elogio do caracter e qualidades do homenageado e regosijando-se pelo merecido galardão ao mesmo concedido os Ex.ºs Srs. Dr. Mario Pinheiro Chagas e o deputado dr. José Nosolini, tendo seguidamente o Ex.º Sr. Dr. Mario Pinheiro Chagas imposto ao Sr. Engenheiro Ponsinet as insignias da Ordem de Cristo.

No final o sr. Jules Ponsinet, que tambem é condecorado com a Legião de Honra, Ordem de Nicham Iftikar e Cruz de Guerra, agradeceu comovido a distincção que lhe fora concedida pelo Governo da Republica e as palavras de amizade que os seus amigos e colegas acabavam de lhe dirigir.

Lactario da Freguesia de S. José

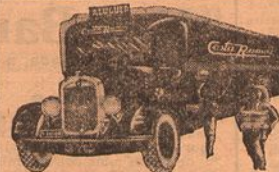
Como annunciámos a benemerita instituição do Lactario da Freguesia de S. José comemorou hoje o 21.º aniversario da sua fundação, distribuindo envelopes completos a 30 crianças suas protegidas e premios pecuniarios em dinheiro ás mães que pelos cuidados higienicos dispensados a seus filhos a elles, tiveram jus.

A festa foi muito concorrida e animada.

Os «Bem Entendidos»

O grupo de beneficencia «Os Bem Entendidos» comemorou hoje o seu 18.º aniversario distribuindo vestidos e calçado a 87 crianças, tendo havido sessão solene em que falaram varios oradores.

«RUTHER» - Difere de todos os produtos actualmente no mercado n.º só pelo esmero da sua preparação como pelas suas magnificas propriedades. Contém em solução enxofre e outras substancias altamente benéficas para o normal desenvolvimento dos cabelos.



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais. Carros espe-ciais para mobilias.

Porto Lisboa

R. Guerra Junqueiro, 7 R. S. Julio, 34, 36
Telef. 1854 Telef. 2.7200

CANA IMPERIAL

á venda nos Cafés,
Bars, Restaurantes, etc.
DEPOSITARIOS:
A. L. Simões & Pina Lta.—Rua da Píer, 7
Tel. 2.3850

CICLISMO

Os «50 kilometros classicos» foram ganhos por José Marquês

Para a inauguração da actual temporada, a U. V. P. fez disputar hoje a sua primeira prova do calendario denominado «50 kilometros classicos».

A abertura da epocha foi deveras prometedora: uma corrida que fez baixar o «récord» da prova, um lote numerosissimo de concorrentes, animação de publico e uma organização francamente boa, tudo isto se conjugou para dar brilhantismo á primeira luta da temporada.

A inscriçáo reuniu o elevado numero de 125 corredores representando o Benfica, Sporting, Campo de Ourique, Belemenses, Parede, Rio de Janeiro, Gimnasio, Carcavelos, Vitoria e Comercio e Industria, da Setubal e Sporting de Tomar, devendo destacar-se a representação dos três primeiros clubes, pela sua quantidade.

O percurso, como habitualmente, foi o seguinte: Campo Grande (chafariz), Carriche, Loures, Louisa, Montachique, Preixial, Bucelas, Loures e C. Grande.

A partida, dada ás 9 e 35 minutos, compareceram 104 corredores. A entrada, da Almeida das Linhas de Torres, com duas curvas aguiladas, occasionou algumas quedas, delas resultando logo três desistencias. Os corredores seguiram num pelotão compacto até Loures, e só a partir de então as posições se definiram, ainda que sem precisão. Um furo de Hedeonso Rodrigues, seguido mais adiante dum outro de Aguiar da Cunha, proporcionou aos corredores da frente dois ensejos para descolar.

Formaram-se varios pelotões e na passagem de regresso, em Loures, os lugares estavam mais ou menos assegurados. Finalmente a ordem de chegada foi a seguinte:

1.º, José Marquês (C. O.); 2.º, Joaquim de Sousa (F. do Alentejo); 3.º, Filipe Melo (Carc.); 4.º, José Braz (C. O.), todos em 1 h. 32 m. 50 s.; 5.º, Vasallo Miranda (Belem.); 6.º, Manuel Dias (Sport.); 7.º, Alberto Amaral (Parede), em 1 h. e 33 m.; 8.º, Né de Almeida (Benf.); 9.º, 33 m. e 40 s.; 9.º, Antonio R. Silva (Carc.); 10.º, José da Conceição Balreira (Sport.); 11.º, Fernando de Almeida (Belem.); 12.º, Carlos Branco (Sport.); 13.º, João Rainha (C. O.); 14.º, Ladislau Parreira (Sport.); 15.º, Duarte Faria (Sport.); 16.º, Zeterino Jorge (R. J.); 17.º, Aguiar da Cunha (Benf.); 18.º, Anselmo Santos (Carc.); 19.º, Hedeonso Rodrigues (Sport.); 20.º, Manuel de Sousa (Benf.); 21.º, Julio Goncalves (Belem.); 22.º, João Augusto Machado (Sport.); 23.º, Manuel Albuquerque (C. e L.); 24.º, Guilherme de Almeida (Benf.); 25.º, Abilio Carvalho (Parede); 26.º, Vasco Castanhela (C. O.); 27.º, José Ramalho (R. J.); 28.º, Manuel Caciz (C. O.); 29.º, José Florindo (Sport.); e 30.º, Abilio Vilas (Parede). Dentro do maximo de tempo concedido (1 h. e 50 m.), entraram ainda mais 50 coredores.

Campeonato infantil

Nas Amoreiras, para o campeonato infantil de «football», o Benfica empatou com o Carcavelinhos por 2 a 2.

Nas Saldias, o União derrotou o Belemenses, por 1 a 0.

Campeonato escolar

Para disputa do campeonato escolar de «football», o team do Casa Pia venceu o grupo do União Maria Pia, nas Amoreiras, por 1 a 0.

FEIRA DE PARIS

Visital a feira a sua importante do mundo onde apparecem as mais recentes novidades, havendo um concurso internacional de invenções. Excursão economica, todas as despesas incluídas. Visitar Paris em Maio é ir a mais saudosa época do anno. Para todas as informações dirigir-se ao «Turismo Portugal, Lda.», R. 1.ª de S. Nicolau, 82 r/c.—Lisboa. Telef. 2.714.

«RUTHER»—E' um preparado scientifico que usado diariamente evita a queda do cabelo e combate a caspa.
A' venda na Farmacia Cortez, 91—Rua de S. Nicolau—93.

No «São Luiz»: Uma obra prima de ironia e bom-humor
O HOMEM SOMBRA
com William Powell e Myrna Loy

No TIVOLI: O orgulho do nosso cinema!
AS PUPILAS DO SR. REITOR
Um filme que nos dá a certeza de que somos uma
Raça e temos uma Alma!

O TORNEIO DA 1.ª LIGA

UM ACONTECIMENTO CULTURAL

O TORNEIO DA 1.ª LIGA

O Benfica venceu o Belenenses por 5 a 3

O encontro caracterizou-se por grande animação, revelando o vencedor superioridade

Proseguiu, hoje, com grande interesse, em todo o país, o torneio das Ligas. O jogo das Amoreiras, pelo seu valor, tanto desportivo como de classificação, foi aquele que despertou maior curiosidade, sendo presenciado por grande multidão.

A jornada caracterizou-se por correção e lealdade, encontrando-se, ao presente, principalmente dois clubes—F. C. do Porto e Sporting—com possibilidades de êxito.

Benfica, 5---Belenenses, 3

Jogo de grande interesse nas Amoreiras.

Eis as linhas: Benfica: Amaro; Gatinho e Gustavo; Albino, Lucas e Gaspar Pinto; Torres, Cardoso, Vitor, Rogério e Valadas.

Belenenses: Castro; Simões e Belo; Rodrigues Alves, J. Viegas e Cesar; Custodio, Heitor, Varela Marques, Silmarques e Rafael Correia.

Árbitro: Eduardo Augusto, de Setúbal.

A's 5 e 10, sai o Benfica, visto a escolha de campo ter pertencido aos «azues».

A defesa belenense interveio com êxito. E o Belenenses contra-ataca. Tanto um como outro dos «teams» joga recioso, dando a ideia de estudo recíproco.

No lado belenense, registam-se algumas boas avançadas; numa dessas ocasiões, o «goal» parece iminente, porém, Gustavo, magnífico a entrar consegue afastar o perigo.

Em resposta, o Benfica desce ao campo adversário, perdendo Valadas uma boa oportunidade. Varela Marques, a seguir, tem um remate que esbarra em Amaro. Há, portanto, pelo que decreremos, avançadas de parte a parte.

O Belenenses, serenamente, assenta jogo, e as suas avançadas e passes são realizados com facilidade. Os «vermelhos» não se deixam inferiorizar. Castro defende... e Vitor perde de uma oportunidade.

Até ao quarto de hora, o desafio tem interesse. Mas, em certas situações afilivas para qualquer dos lados.

As duas linhas médias, equivalendo-se, têm sido as formações mais em evidência nos dois grupos.

A defesa benfiquense tem duas entradas brilhantes, por Gustavo e Gaspar Pinto, livrando o seu grupo de duas situações de perigo.

O primeiro «goal» belenense

Aos 17 minutos, porém, de manelra inesperada, Amaro deixa-se surpreender por um remate comprido de Varela Marques, e assim é marcado o primeiro ponto.

O Benfica, longe de desanimar, cresce em entusiasmo. E ataca.

Os «vermelhos» conseguem chegar à grande área dos «azues», realizando aí uma série de jogadas; por três vezes a bola está prestes a transpor a baliza, mas nada resulta.

O segundo «goal» belenense

Depois destas jogadas, o Belenenses construiu o segundo ponto, aos 20 minutos, com uma avançada pela esquerda e o extremo Rafael Correia, com facilidade, ante a impossibilidade das defesas benfiquenses, controla a vontade o «pal».

O primeiro «goal» do Benfica

Finalmente, aos 23 minutos, Torres, corre, avança e interna-se, e depois duma série de passes com o seu trio central, consegue «shootar» e fazer o «goal», de colaboração com Castro.

Após o ponto, o Benfica, cheio de alma, conduz ataques muito bem, querendo recuperar a vantagem perdida. Não o consegue. Antes, pelo contrario...

O terceiro «goal» belenense

Quasi no fim, oito minutos antes, o Belenenses ataca. Amaro tem uma

defesa grande. A seguir, um remate belenense bate na trave, a bola é devolvida para o terreno, e Varela Marques faz o 3.º ponto. Com 3-1 termina esta parte.

Este tempo tem duas partes distintas: uma, em que o Benfica exerceu domínio técnico e territorial; outra, em que o Belenenses dominou, graças ao abazamento da defesa «vermelhas».

O Benfica tem jogado (ponha-se de lado o «score») de modo admirável, com jogadas de combinação entre os médios e os avançados.

A última parte do encontro foi muito ruidosa, querendo o árbitro abandonar a partida por reclamações contra o facto dele não ter marcado uma grande penalidade contra o Belenenses.

Simões e Viegas, nos «azues», muito bem; Castro, em maré de grande felicidade; Varela Marques, cumprindo; a asa direita melhor que a esquerda.

No Benfica, a grande altura, Albino e Gaspar Pinto; Torres, Vitor e Cardoso, bem.

A segunda parte

No início desta parte, o Benfica lança-se com grande entusiasmo ao ataque. O Belenenses defende em «corners».

O segundo «goal» do Benfica

Valadas marcou o canto, muito bem. Um cacho de jogadores, dum e doutro lado, em frente das redes, aguardava a bola, mas Lucas conseguiu a recarga e, com ela, o segundo ponto.

Os «azues» deram a réplica. Começou a jogar-se, com muita velocidade, num e noutro campo. Amaro seguiu o desafio com muita atenção.

O árbitro dirige a partida, sob grande nervosismo, ante a atmosfera criada.

O terceiro «goal» do Benfica

O Benfica insiste no ataque. Torres internou-se pela direita, «driblou» Belo, passou a Cardoso, e, este, imparavelmente, marcou o terceiro ponto.

Os «vermelhos» crescem. Vitor tem uma boa jogada, porém, Belo desarmou, dentro da grande área.

Torres joga, agora, a médio centro, e Lucas a extremo direito. Sucedem-se os ataques e remates.

O quarto «goal» do Benfica

Mais um ataque dos «vermelhos». Vitor insiste. Sozinho, de posse da bola, «driblando», tem um grande remate; Castro, lança-se, mas não consegue evitar a entrada da bola.

O público premia o trabalho e esforço do Benfica com uma enorme ovacão.

Mantem-se a mesma toada de jogo: ataque do Benfica e defesa do Belenenses. Nesta fase, há duas oportunidades «vermelhas» que merecem ser assinaladas: um centro de Valadas que Torres perde; e outro centro de Valadas que remata para fora.

O desafio disputa-se com menos velocidade, o que não admira, dado o cansaço dos jogadores.

O Belenenses luta. Ataca, por vezes, mas sem êxito.

O quinto «goal» do Benfica

Em conclusão dum ataque bem delineado, Rogério passou muito bem, por alto, a Vitor, e, este, de costas para a baliza, executou o 5.º «goal», delirantemente aplaudido. De facto, a execução merece os aplausos, porquanto raras vezes temos visto jogadas de tal beleza.

Os «vermelhos» parece terem o triunfo nas mãos. Valadas, sozinho, à frente das redes perde um «goal» certo.

Luta-se num e noutro campo. Ape-

sar disso, o Benfica chegou ao fim do tempo em vencedor, por 5 a 3.

Breve impressão do jogo

No primeiro tempo, o resultado não se ajustou ao desenrolar da partida. Mas o Belenenses jogou mais neste tempo que na segunda parte.

O ponto benfiquense, no começo desta parte, ditou, por assim dizer, o resultado do encontro. O Benfica lançou-se abertamente ao ataque, conseguindo ganhar—e bem.

Os melhores do Benfica: Gatinho e Gustavo, bem; Amaro, melhorou em relação a este tempo; Torres, o melhor à frente, seguido por Cardoso e Vitor.

Os melhores do Belenenses, Simões, Viegas, Rodrigues Alves, Varela Marques. Arbitragem acertada, dum modo geral.

VIDA ARTISTICA

São propostos para ser adquiridos pelo Estado os seguintes trabalhos: de Estrela de Faria «cabeça»; de Magalhães (filho), «Interior»; de João Reis, «Solidão»; de Laurito Corado, para o Museu de Aveiro, «A Caldeirada»; de Antão Teixeira (filho), «Busto»; de Isabel Gentil, «Cabeça de velha»; de Raul Xavier, «Tirado»; de Martins Barata, uma aguarela, «Interior»; e uma gravura, «Retrato». Pela Academia Nacional de Belas Artes foram adjudicados, o premio «Rocha Cabral» ao expozitor Albino Armando, e o premio Luciano Freire, desenho, ao expozitor Frederico Jorge.

Conferencia de Stresa

A Hungria põe reservas a atitudes futuras

BUDAPEST, 14.—O jornal officioso «Pester Lloyd», em artigo visivelmente inspirado, escreveu: «Na situação actual, a Hungria não pode tomar parte no pacto de assistência mútua e só poderia entrar no pacto danubiano como Estado a quem tivesse sido já reconhecida a igualdade de direitos em materia de armamentos».

No seu conjunto, a imprensa regista, com satisfação a adesão de principio da Alemanha ao pacto oriental. Em Budapest conta-se que graças á Inglaterra, possa encontrar-se uma formula de mediação, e cre-se que a melhor definição do artigo 19.º do pacto da Sociedade das Nações venha a auxiliar a Hungria na sua luta pela revisão dos tratados.—(Havas).

DEM A PORTUGAL

fazer uma cura de repouso um categorizado elemento anti-nazi

BERLIM, 14.—Ao que se afirma, o dr. Rauschnigg, ex-presidente do Senado de Danzic, actualmente na cidade polaca de Torun, vai fazer uma cura de repouso em Portugal. Como se sabe, aquele politico, ha tempos expulso do Partido Nacional Socialista, publicou uma carta aberta na vespereira das eleições, na Cidade Livre, aconselhando os eleitores a votarem contra os nazis, cuja imprensa o acusa, por isso, de alta traição.—(Americana).

“Rex-Bar”

R. Nova da Trindade, n.º 13

Tel. 27391

POR SER

o mais elegante e o mais frequentado dos «bars», da capital, nem por isso os seus preços deixam de ser os mais convenientes

Preços

Vermouths 2900
Whisky—em Barril—recebido directamente da Escocia 4800
Whisky—em garrafa diversos 58 0
Cocktails desde 5000

Esmerado serviço de Restaurante a preço resumidos



“Idílio Rustico”, de Severo Portela Junior



Retrato de Francisco Valença, aguarela de Alfredo de Moraes



Busto do dr. Nunes Claro, de Anjos Teixeira



“Frutos”, de D. Albertina Walden Supardo

THE EARLY INSTITUTE Linhas vivas e Comercio R. Marquês Ferrão, 20 (à Rodonda) LISBOA

ODON — PALACIO A super-produção gigante de JULIEN DUVILVER com 4.000 figurantes GOLGOTA

O Sporting derrotou o União por 5 a 4

A partida teve interesse, pela emoção e rapidez, mantendo os «leões» a sua «chance»

Jogo em Santo Amaro. Eis as linhas:

Sporting—Dyson; Jurado e Serrano; Correia, Rul Araújo e Faustino; Rul Carneiro, Reynolds, Soeiro, Ferdinando e Lopes.

União—Figueiredo; Almeida e Manuel da Silva III; Manuel da Silva I, Manuel da Silva II e Artur Silva; Gerardo Maia, Armando Silva, Valentim Machado, Estrela e Gilberto Faria.

Árbitro—José Travassos, de Lisboa.

O jogo iniciou-se depois da hora marcada. Após a bola saída, o União desce pela esquerda, Armando Silva remata e Dyson defende facilmente. Porém, quando se preparava para despachar, a bola bateu no solo, tomou um efeito inesperado e foi parar aos pés de Gerardo Maia—que fez assim o 1.º ponto dos santamarense, nos 30 segundos de jogo.

O Sporting não se deixa surpreender, e desde logo se lança ao ataque. Aos 6 minutos, depois de uma jogada pelo trio central, Lopes estabelece o empate; 1-1.

As balizas do União passam a ser frequentemente visitadas, porque os «leões» carregam em massa e obrigam Figueiredo a intervenções bastante difíceis.

Aos 9 minutos, Soeiro faz um passe alto a Ferdinando—e este, de cabeça, marca o 2.º «goal» do Sporting.

O União está jogando 4 defesas. E aos 11 minutos, Soeiro, aproveitando um centro de Rul Carneiro, faz novo «goal» de cabeça, à boa das redes, colocando o marcador em 3-1.

Regista-se depois um período de reacção por parte da «equipe do União. Os «leões» atroxaram o andamento rápido do jogo e o «team» do Santo Amaro aproveita esta circunstancia para fazer algumas desceidas. A defesa do Sporting concede «canto» e este, marcado por Faria, provocou certo perigo para as balizas de Dyson.

Neste segundo quarto de hora, o jogo está decorrendo com mais equilibrio. Verificou-se, no entanto algumas desceidas alternadas. A asa direita do União mostra-se ameaçadora.

Aos 33 minutos, Armando Silva serve Valentim; este, com Serrano a lhaça, quasi em cima de linha de cabeceira, consegue centrar em boas condições—e Gilberto Faria colhe o passe, atirando a contar: 3-2.

No ultimo período da primeira parte, Soeiro perdeu uma boa oportunidade—e no ultimo minuto o União estabeleceu o empate: um ataque cerrado às redes «leonesas» obrigou Dyson a fazer três defesas seguidas, mas, apesar disso, não conseguiu evitar que o extremo esquerdo fizesse o 3.º ponto do União, conseguindo o empate.

Este empate pode considerarse logico. O Sporting tem jogado demasadamente confiante, em especial depois de ter obtido a boa margem de pontos que chegou a ter, de modo que o bom esforço desenvolvido pelo União, com êxito, poz o «score» numa igualdade justa.

A segunda parte

Na segunda parte, o Sporting emprega-se com maior decisão—e o União imprime tambem á luta com grande energia. O jogo entrou, assim, num período de emoção. Os avançados do Sporting têm atacado com frequencia, mas falhado algumas boas oportunidades.

Aos 12 minutos, veio finalmente o «goal» desejado pelos adeptos dos «leões», que neste espaço de tempo não se cansaram de apoiar o seu grupo. Lopes faz um passe adiantado a Soeiro, e este coloca o marcador em 4-3.

Os santamarense procuram existir no ataque, especialmente Valentim, que tem sido com Armando Silva, dos elementos mais esforçados.

A linha media dos «leões» tem brilhado, especialmente Rul Araújo—um trabalhador incansavel.

Num ataque bem urdido, Figueiredo fez uma difficil defesa a um forte remate de Soeiro. Seguidamente, um outro potente remate do avançado centro dos «leões» foi devolvido pela trave, e nesta ultima vintena de minutos, o Sporting tem carregado nitidamente, ao passo que o União, mais moderado agora, só não tem sofrido «goals» devido á brilhante actuação de Figueiredo.

com um remate enviado, colocou o marcador em 5-3.

Nos 20 minutos finais, o União faz uma desceida perigosa por intermedio de Valentim; porém, Serrano salva o perigo. Depois Dyson foi chamado a fazer uma defesa difficil, a um remate do extremo do União.

A um minuto do fim, Estrela, em conclusão duma jogada da direita, conseguiu o 4.º ponto para o seu grupo apesar de Dyson se ter lançado bem.

E o jogo acabou com o Sporting em vencedor, por 5-4.

Nos vencedores, deve destacar-se o belo trabalho de Rul Araújo; a defesa bem, e nos avançados Soeiro e Lopes os melhores. Do União Figueiredo brilhou a grande altura. O medio direito, Armando Silva e Valentim, destacaram-se.

A arbitragem muito boa.

Carcavelinhos, 3---Barreirense, 2

Jogo nas Amoreiras.

Eis as linhas: Carcavelinhos—Lopes; Justo e Almeida; Marques Pereira, Esteves e Rita; Pratas, Quilino, Tomaz, Oliveira e Silva e Alvaro de Sousa.

Barreirense—Camara; Henriques e Leonel; Francisco José, Raul Baptista e Antonio Ferreira; Raul Jorge, Maximino, José Correia, João Piriza e Nunes.

Árbitro: Claudino Nunes.

O primeiro quarto de hora, com luta num e noutro campo, pode dizer-se equilibrado.

O guarda-réde Camara, logo de inicio, tem de empregar a fundo, para conter em respeito o ataque alcantarense. O Carcavelinhos insiste pela sua direita, no trabalho de ataque, e Leonel vê-se forçado a conceder canto. Da marcação desse canto resulta o primeiro ponto alcantarense, por Alvaro de Sousa, de cabeça. Lopes, em resposta barreirense, tem de defender, em jogadas de ultimo recurso.

A asa direita dos alcantarense mostra-se a mais combativa, em virtude da boa tarefa de Pratas.

O Barreirense tenta a reacção, desce ao campo adversário, por intermedio de Nunes.

Mas Lopes defende, ao quarto de hora, Esteves, magoado em choque com o adversário, sai do campo, recebendo curativo. A seguir, o Barreirense estabelece o empate, por Nunes, que resolveu com desembaraço uma confusão dentro do grande área.

Aproveitando a inferioridade numerica do adversário, os barreirense dominam sem grande pressão. Raul Jorge evidencia-se pelos remates.

Cabe a Raul Jorge a honra de marcar o 2.º «goal» barreirense, com remate oportuno, na recolla dum passe de Correia.

Msa o extremo direito barreirense tem de sair do campo, magoado.

O Carcavelinhos não quer deixar-se vencer: o seu extremo Pratas destaca-se, pelo trabalho acertado. Oliveira e Silva e Quilino não o acompanham, pois não estão felizes...

A meia hora, entrou o médio Esteves, e, alguns minutos depois, Raul Jorge.

Apesar dos grupos se encontrarem completos, o Carcavelinhos luta em supremacia, amaciando serriamente, dentro da grande área, o seu adversário. 2-1, contudo, mantem-se, e acaba o 1.º tempo.

A segunda parte

No começo desta parte, os alcantarense estabelecem o empate. Numa saída fulgurante, o Carcavelinhos desce ao campo adversário. Dentro da grande área, uma entrada de Henriques provocou a grande penalidade, que o arbitro assinalou e Oliveira e Silva transformou.

Os alcantarense animaram, com um ataque, agora, melhor apoiado, falhando, porém, no ultimo remate. A penetração alcantarense é facilitada pelo medio centro barreirense.

No entanto, os barreirense aproveitam as oportunidades de ataque. Camara, no Barreirense, brilha, fazendo defesas muito valiosas.

O jogo desenrola-se com interesse, e, aos 27 minutos, o Carcavelinhos consegue o terceiro «goal», resultante duma avançada de Pratas, com centro, que Tomaz remata com êxito. Agora, como é natural, aumenta a pressão alcantarense.

Apesar de se jogar com entusiasmo, num e noutro campo, a partida termina com o resultado de 3-2, a favor do Carcavelinhos.

O clube de Alcantara mereceu a victoria, pelo entusiasmo com que actuou. No seu grupo dis-

tinguiam-se: Pratas e Tomaz, ao ataque; Marques Pereira, nos médios, Justo e Lopes na defesa.

No Barreirense brilharam Camara, Leonel, Francisco José e Raul Jorge. No ataque fez-se sentir a falta de Pedro Piriza.

Arbitragem boa e imparcial.

Vitoria, 1---Academica, 0

COIMBRA, 14.—(Pelo telefone).—No campo de Santa Cruz realizou-se, para o Campeonato das Ligas, o encontro Vitoria-Associação Academica de Coimbra.

A primeira parte terminou com o resultado de 1-0, a favor do Vitoria.

O «goal» foi marcado aos 37 minutos, por Pité.

O desafio terminou com o mesmo resultado da primeira parte: 1-0, a favor do Vitoria.

Porto, 4---Academico, 0

ao fim da primeira parte

PORTO, 14. (Pelo telefone).—Jogo no Estadio do Lima, com bastante assistencia.

A saída pertenceu ao Academico. Após as primeiras jogadas, o F. C. do Porto beneficiou dum «canto», sem resultado.

Aos 5 minutos, Carlos Mesquita abre o «score», a favor do seu grupo obtendo o primeiro ponto da tarde.

Verificou-se a seguir um novo «canto», contra o Academico, que foi facilmente defendido.

Aos 10 minutos, um «livre» contra o Academico, Carlos Pereira atira um forte pontapé sobre a linha de cabeceira, que Waldemar remata, de cabeça, conseguindo o 2.º «goal» do F. C. do Porto.

Aos 20 minutos, depois de novo «corners» contra o Academico, Carlos Mesquita aproveita bem um passe que lhe é feito e marca bem o 3.º ponto do seu «team».

O Porto tem atacado rudemente as redes do Academico, que se defende como pode, enviando muitas bolas para «cantos».

Aos 25 minutos de jogo o Porto tem, pela primeira vez, as suas redes em perigo, mas Soares dos Reis defende com grande felicidade.

Junto ás suas redes, Jeronimo, «back» do F. C. do Porto, tem tido intervenções felizes.

Uma grande avançada «academica» obriga Soares dos Reis a um formidavel mergulho, evitando um «goal» certo. Os ataques do Academico têm agora redobrado, obrigando o grupo campeão a um arduo trabalho.

No entanto, Lopes Carneiro, recebendo a bola de Waldemar, marca o 4.º ponto do F. C. do Porto, justamente nos ultimos momentos da 1.ª parte, que terminou com o resultado de 4-0, a favor do Porto.

Boavista, 1---Salgueiros, 0

PORTO, 14 (Pelo telefone).—No jogo realizado hoje o Boavista venceu o Salgueiros por 1 a 0.

Leixões, 5---Coimbrões, 3

PORTO, 14.—(Pelo telefone).—Em jogo de apuramento para o Campeonato de Portugal o Leixões venceu o Coimbrões por 5 a 3.

Olhanense, 5---Casa Pia, 2

EVORA, 14.—(Pelo telefone).—No jogo de apuramento para o Campeonato de Portugal, realizado nesta cidade, o Sporting Club Olhanense venceu o Casa Pia Atletico Club de Lisboa, por 5 a 2.

Dr. Almeida Ribeiro

Entrou em franca convalescencia da grave doença, que o acometeu o juiz desembargador do Tribunal da Relação sr. dr. Almeida Ribeiro, que, a conselho do seu medico assistente, seguiu para Agueda, para casa de seu irmão.

BOX Quinta, 17 COLISEU

A caminho do Campeonato da Europa HORACIO, o melhor de Portugal, contra o campeão do Luxemburgo TED VENEZIANO

LIBERATO, MARCELINO, José d'Oliveira, no programa



FLIT
o insecticida
que mata
sempre!

Quando os insectos ameaçam a saude de sua familia

Não faça experiencias com insecticidas de inferior qualidade

De certo nunca pensou em comprometer a saude dos seus. Então para que fazer experiencias com insecticidas fracos? Esses pobres insecticidas não matam — nem o defendem dos tormentos causados pelos insectos — apenas servem para desperdiçar dinheiro.

Por medida de precaucao, certifique-se de que é realmente FLIT que lhe dão. FLIT destrói de facto os insectos, matando-os e, quando pulverizado não mancha.

Exija a lata amarela com o soldado, a faixa preta e selada, para sua garantia contra as imitações.



Espalhe
PÓ FLIT

Mata: formigas, pulgas, percevejos, baratas, traças, piolhos, etc.



DUMEX
PARA
HEMORROIDAS

Medicamento scientificamente reconhecido,
de **EFEITOS SEGUROS** nas **HEMORROIDAS**
A' venda nas boas farmacias — Preço Esc. 18.00
Representante exclusivo: S. Kantor, R. dos Fanqueiros, 346, 2.º, LISBOA
Depo Diário no Norte - Farmacia Central, R. 31 de Janeiro, 203, PORTO

5140
Sorte Grande
vendida na casa
Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116
Além do bilhete da sorte grande, numero certo desta casa, toram também aqui vendidas as duas aproximações, 5139 e 5141, e varios outros premios de 1.000 e 500 escudos.
Proximas lotarias
20 e 27 de Abril, 4, 11, 18 e 25 de Maio e 1 de Junho, todas de
400.000\$00

Grande Lotaria de Santo Antonio
Extração a 15 de Junho
Premio maior
3.000.000\$00
Bilhetes a 800\$00
Meios a 400\$00
Quartos a 200\$00
Decimos a 80\$00
Vigésimos a 40\$00
Cautelas a 21\$00
Pelo correio mais \$80 para porte e registro.
Pedidos aos cambistas

Campião & C.ª
LISBOA

O CAFE-«CHIC» serve optimos bifes e esplendido café à chavena.

Aos Industriais

Quereis saber exactamente por quanto vos saem os vossos productos? Quereis saber o tempo util de trabalho de cada maquina? Quereis saber o modo de conseguir embaratecer ainda mais os productos que fabricais? Quereis produzir mais? Aplicai um aparelho de contróle
“ZENITH-Recorder,”
Oliveira & Corte Real, Lda.
R. dos Fanqueiros, 62, 2.º, Dt.—Lisboa

Raleigh, Thomann, Chandler, Helios
12 prestações mensais e iguais desde **60\$00**.
Pneus **MICHELIN**
ARMANDO CRESPO
116 — Rua do Crucifixo — 124
Telefone 27027

Aos barbeiros

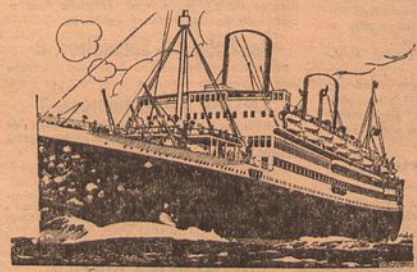
Aconselhamos uma vizita à bem conhecida casa, drogaria e perfumaria **Viuva Dias**, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barberarias, aos melhores preços e qualidades.
Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

Tinta inglesa a agua

MURALINE
A' venda em todas as boas drogarias e na Rua Rodrigues Campaio, 158, ric, tsu
Telefone 41162 — LISBOA

Antonio Francisco Florindo
Missas do 2.º aniversario

Sua viuva e seu afilhado e sobrinho dr. Morgado Florindo mandam rezar uma missa sufragando a alma de seu saudoso marido, padrinho e tio, amanhã 15, pelas 11 horas, na igreja da Conceição Nova.
Agradecem a todos que assistirem ao piedoso acto.



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ALMIZORA (*) 23 de Abril
ALCANZARA 7 de Maio
(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND BRIGADE 17 de Abril
HIGHLAND PATRIOT 1 de Maio
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para **Corunha, Cherbourg e Southampton**
ARLANZA 4 de Maio
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para **Vigo, Boulogne e Londres**
HIGHLAND MONARCH 22 de Abril
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.ª
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 4 (linhas)



Adelia Campos
FALECEU

Antonio J. Campos, sua mulher, filhos e mais familia participam o falecimento de sua irmã, cunhada e tia **Adelia Campos**, cujo funeral se realiza amanhã, dia 15, pelas 16 horas, saindo o prestito funebre do Hospital de Arroios para o cemiterio do Alto de S. João.

A REUNIÃO DE STRESA

Mussolini comandou as resoluções da conferencia

A Conferência de Stresa, conduzida pela balaia mussoliniana, está na agonia. Não se tendo ainda produzido nos circuitos políticos da Europa as habituais reacções, é cedo para fazer o balanço dos resultados conseguidos, ou das esperanças que se abriram no horizonte internacional.

Sabe-se apenas, o que se torna sintomático, que a França apresentará amanhã o seu protesto em Genebra contra a violação das cláusulas militares do tratado, e que Laval seguirá para Varsóvia e para Moscovo. Quere dizer que os campos se encontram nitidamente divididos, de nada servindo a manobra além da última hora, a que se referiram as agências telegráficas. Que promete, em resumo, Berlim, para se sentar de novo à mesa das conversações internacionais? Assinar um pacto oriental de não agressão, não se opondo a quaisquer pactos de assistência mútua que venham a concluir-se no Oriente. O que representa, praticamente, esta inovação que as agências apontam como um êxito da diplomacia britânica? O desaparecimento da ameaça germanica dirigida contra a Lituânia, em particular, e em geral contra as potencias do Baltico.

Mas em Berlim essa atitude foi provocada mais pelos insucessos de Danzig e de Memel, do que pela necessidade de mudar de rumo. Este foi claramente definido pelo chanceler nas conversações com os ministros britânicos e comporta apenas uma solução: a do colete de forjas. Mussolini, que não deseja criar flusões sobre a verdadeira gravidade da situação europeia, entende que só a frente da paz pode opôr-se à frente da guerra.

Quando se fala em ressuscitar o velho sistema de aliança, embora dentro dum quadro genebrino renovado pela colaboração mais íntima dos fiéis da S. D. N., o Duce não tem qualquer respeito sério para opôr a semelhante solução. Apenas em Londres se nota uma repugnancia instintiva pela adopção de processos que devem conduzir, inevitavelmente, à politica de cerco ou à ressurreição dos blocos de nações rivais. Moscovo, que vê com evidente satisfação a marcha da politica europeia, descobre apenas um ponto negro no horizonte das suas aspirações: é que o fulcro da actividade diplomatica do grupo occidental se deslocou nitidamente para Roma. A reunião da Conferência de Stresa constituiu um inegavel triunfo pessoal do Duce. Mas, mais do que isso, a tactica romana acabou por ser adoptada, mesmo que venha a operar-se a exclusão da Inglaterra.

O sinal evidente de que a voz de Mussolini comandou as resoluções de Stresa encontra-se nos acontecimentos diplomaticos já annunciados. A frente anglo-franco-italiana manteve-se, perante os ataques claros de Berlim e a ofensiva disfarçada de Varsóvia.

E agora, já não resta duvida sobre o sentido intervencionista da politica que as potencias de paz vão seguir em relação a possíveis denuncias do texto do Tratado. Desviado do Baltico e da fronteira sovietica, a tactica alemã esbarra na fronteira austriaca com a solidariedade dos que desejam salvar a paz a todo o custo. Stresa representa, só por isso, um passo decidido dado no caminho da segurança europeia.

A Republica espanhola comemorou hoje o seu 4.º aniversario



O embaixador de Espanha discursando no palacio da Embaixada

Comemorando o quarto aniversario da proclamação da Republica espanhola, as direcções e os associados das varias colectividades do país vizinho, juntamente com muitos membros em destaque na colonia de Espanha, estiveram hoje, pelas 11 horas, no palacio da Embaixada do seu país, onde foram recebidos pelo respectivo embaixador, sr. D. José Juncal e por sua esposa.

O illustre diplomata congratulou-se pela demonstração de patriotismo da colonia, afirmando que a Embaixada de Espanha tem sempre abertas as suas portas para atender os espanhóis.

Seguidamente foi servido um copo de agua,

aos assistentes; e, pelas 14 horas, realizou-se no Maxim's um banquete de confraternização que foi presidido pelo sr. D. José Juncal, em que tomaram parte 200 convivas.

Ao fundo da sala, emoldurado pela bandeira de Espanha, via-se o retrato do sr. Alcalá Zamora.

No final, usou da palavra o sr. D. José Juncal, que se referiu em termos elogiosos à comissão organizadora do banquete, felicitando-a, e disse que os espanhóis deviam defender a paz, levantando sempre bem alto o nome da Espanha e de Portugal, contribuindo assim cada vez mais para o estreitamento das relações entre os dois países amigos.

Um carregamento de ouro chegou hoje a Portugal por via aerea



Mil contos em ouro, retirados do avião da Aero-Portuguesa

Pela primeira vez chegou a Portugal um carregamento de ouro pela via aerea. Transportou-o de Tanger para Lisboa o trimotor da Aero Portuguesa que, esta tarde, pelas 13 e 10, aterrou em Alverca. No campo viam-se os srs. comandante Judice de Vasconcelos e Henrique Samuel, respectivamente, director e chefe dos escritórios daquela companhia, e funcionario de alfandega Macedo e Brito e os dois directores do banco a que se destina a preciosa mercaderia. Logo que o trimotor aterrou, com a

maior simplicidade, procedeu-se ao desembarque do ouro, que vinha em três caixas, devidamente lacradas e fortemente pregadas. Pesavam no seu total cento e catorze quilos e meio. No posto alfandegario fez-se a verificação do conteúdo das caixas.

Dois continham quatro sacos de linhagem, e o terceiro cinco. Os sacos foram abertos, saltando, então, num «jorro dourado», montões de libras e dolares no valor dum milhão e seiscentos e quarenta mil francos ou sejam mais de 2 mil contos.

O PORTO pelo telefone

Vapor em holandas

PORTO, 14.

Cerca do meio dia, quando entrava a barra o vapor norueguês «Fretville», por qualque avaria no leme, desgovernou, indo, apesar de ter largado um ferro, encalhar nas pedras do enrocamento, do cais da Meia Laranja.

Depois de algumas manobras, o barco conseguiu desencalhar; mas, quando seguiu rio acima, ao passar em frente ao lugar denominado Insa-do-Ouro, voltou a guinar, e encalhou de novo num banco de areia.

Nesta altura compareceram os rebocadores «Neiba» e «Mars 2.º», tendo o primeiro passado ao «Fretville», um cabo que o retirou da posição em que estava.

Seguiu com ele para o seu fundeadouro, no Vale da Piedade, não sem que, novamente, o «Fretville» apesar de auxiliado pelo dito rebocador, ao passar no lugar do Bicalho, guinasse pela terceira vez, sendo de novo forçado a largar o ferro, que depois suspendeu.

Estes accidentes atraíram bastantes pessoas ás margens proximas, principalmente quando do encalhe na barra.

Não se registaram avarias materiais nas embarcações surtas no Douro, devido ao sangue-frio e ás boas manobras executadas pelo piloto da barra. No entanto, supõe-se que o «Fretville», que procede de Cardiff com carvão, tenha sofrido avarias no casco, quando do encalhe nas pedras no cais da Meia Laranja.

Viagem aventureira

A chalupa «Leta» de recreio, que desde ha dias se encontrava no Douro e que havia suspenso a sua viagem devido ao mau tempo, saltu hoje a barra levando a bordo os dois navegadores solitarios, que vão na sua «viagem de aventura».

Seguam com rumo a Lisboa.

Um automovel roubado e atropelado

NOVA YORK, 14.—O comboio em que viajara Roosevelt apanhou um automovel numa passagem de nivel, perto de Wilson (Carolina do Norte). Verificou-se que o carro fóra roubado e colocado na via.— (Americanas).

DESCARRILLOU O RAPIDO

Pirineus-Côte d'Argent, avendo um morto e cinco feridos

BORDEUS, 14.—O «rapido» n.º 32, procedente de Espanha (Pirineus-Côte d'Argent), que devia chegar a esta cidade á 1 h. e 43 m., mas que trazia grande atraso, descarrilou antes de alcançar a estação de Marche-Prime. O descarrilamento deuse por volta das 3 horas. São em numero de seis as carruagens que saltaram dos carris. Conhecido o desastre, que causou enorme emoção, partiram para o local, a toda a pressa, os necessarios socorros. Ha um morto e cinco feridos. Estes foram transportados com urgencia para o hospital de Saint-André.— (Havas).

O CUSTO DA VIDA NA BELGICA

BRUXELAS, 14.—«Le Matin» informa que os escudos, os selos e os pequenos cartazes criados para os comerciantes que, ostentando-os, se obrigam a não promover qualquer falta de preços sem justificação, são constituídos por estes dizeres: «Contra a elevação sem motivo justificado do custo da vida», e por baixo: «Cooperamos lealmente com o governo».— (Havas).

Ultimos dias das diversões mecanicas no Parque Mayer

Se fór hoje ao Parque Mayer, aproveite a ocasião para se divertir nos automoveis electricos; nos barcos automoveis navegando no seu enorme lago; para visitar a Lagaria, verdadeira fabrica de argalhadas, e ir ao Muro da Morte, impressionantes corridas de motocicleta com a formosa miss Betty.

Estas diversões, que alcançaram um êxito enorme na Exposição Colonial do Porto e que no Parque Mayer chamaram a atenção do publico durante alguns meses, vão ser transferidos para o Luna Parque.

Como os aparelhos apenas funcionarão até ao fim desta semana, ninguém deve perder esta ocasião, tanto mais que difficil será utilizá-los a preços tão populares como são, de resto, todas as atracções do Parque Mayer.

Lanches para casamentos PATISSERIE VERSAILLES

2.ª E 3.ª FEIRA:

2 noites de festa, com

grandes bailes «MIKEY MOUSE NALLY»

Despedida da celebre orquestra viennese

Distribuição de valiosos premios

«NALLY»

Maxim's

Amanhã — Segunda-feira, 15
FESTA ARTISTICA DA «ORQUESTRA VICTORIA» á qual prestam gentilmente o seu concurso os distintos artistas:

Procopio Ferreira

D. DINA TEREZA, D. ERICILIA COSTA, D. MARIA CRISTINA, D. MARIA SAMPAIO, AUGUSTO COSTA (COSTINHA) e o imitador DANIEL MARTINS.

2 — ORQUESTRAS — 2

Reservem as suas mesas